

ETELVINO CONTRA A POLÍTICA ANTI-GETULISTA

Licença para processar de Lodi

Será solicitada à Câmara pelo juiz Costa Carvalho — Tasedo de co-autoria no "caso" Lacerda — Marcada a primeira audiência — Reunião do Clube Naval

RIO 6 (ASP) — O juiz Costa Carvalho, Presidente do Tribunal do Júri, encaminhará à Câmara na próxima semana o pedido para processar o depurado Ezequiel Lodi, acusado de co-autoria do atentado da rua Tonelero.

1a. audiência

RIO 6 (ASP) — O juiz João Alberto Alves determinou a prisão preventiva de 15 dias para os réus Lutero Farias e Carlos Lacerda, marcando o dia vinte e cinco a realização da primeira audiência para o sumário. O jornalista entretanto, naquela data, não está no Rio, deslocado o magistrado, que recorreu ao presidente do diretor de "Tríunfo da Imprensa", que viajou com autorização do juiz da Décima Vara, para Portugal.

Ainda a expulsão

RIO 5(M) — Ainda não está

marcada a data da reunião do Clube Naval, para tratar sobre a expulsão do brigadeiro episcopal Santos. Entretanto, há uma forte corrente se movimentando com o fim de evitar a eliminação daquele militar dos quadros do clube.

Cidade por divisa

RIO 6 (ADM) — A "Erica Editora" foi citada para saldar os seus compromissos com o Banco do Brasil, num montante de 87 milhões de cruzeiros, sob pena de serem aplicados os juros de 12% ao mês. O mandato do Executivo não foi expedido pelo ministro da Fazenda, Civil. O prazo concedido terminará segunda-feira.

Ao primeiro sinal de perturbação, havia procurado suas médias Otiminimista, pois é esse o passado para aconselhá-la na sua espécie.



Acabou que o povo está com fome, mas também se alimenta de ideias. A revolução confiante sabia esperar um pouco mais. Proseguindo, "na verdade, o povo ainda está dando surpreendente crédito de confiança aos partidos nacionais", mas essa poderia ser a razão da crise de 1955? Minimamente, se posteriormente contraria a adopção de uma política anti-vanguarda, dizendo: ao lado dos erros cometidos pelo ex-presidente, a linhagem outras tantas realçavam bairrismos e interesses contra uma fórmula que me parece ideal para o momento: tendências reacionárias (Conclua na 2ª pag.)

Prorrogado o prazo de apuração na Paraíba

Decisão do TSE, prorrogado por 30 dias o prazo de revisão das atas de apuração do pleito de 3 de outubro — Atendidas igualmente as solicitações dos Tribunais do Amazonas e do Este do Rio — Na próxima semana, diplomação dos candidatos eleitos para o Senado, Câmara dos Deputados e Vereadores do Distrito Federal

RIO 6 (ASP) — O TSE deu, assim atendendo aos pedidos formulados pelas tribunais da PARÁ, Amazonas e Estado do Rio, solicitando a prorrogação de prazo para a conclusão dos trabalhos de apuração do pleito de três de outubro. Foi decidido que foram seis os dias primários mais três dias de prazo, e ao Estado do Rio mais quinze dias.

Diplomação

RIO 6 (ASP) — O TRE do Rio Federal respondeu, mas para a próxima semana quarta-feira, a sessão de diplomação dos candidatos eleitos para o Senado, Câmara de Vereadores,

Crise de negócios

CAIO PAULO 6 (MD) — Testemunha foi pugilato a sessão de ontem na câmara municipal.

Gudim sobre a majoração do imposto de consumo

"O Congresso quer dar sólamente a metade do que pedi" — Três bilhões e meio de cruzeiros, os recursos provenientes da mesma — Nomeada a Comissão

RIO 6 (ASP) — Após a reunião Ministerial, onde foram tratados assuntos de natureza

imposto de consumo, disse: "Realmente o Congresso quer dar apenas a metade do que pedi", declarou o ministro, projeto que acompanhou a majoração das reservas em ordem de três bilhões e meio de cruzeiros. Sua solução de emergência, o Conselho de Economia do Senado quis adotar os termos de recursos apenas de ordem de um bilhão e quinhentos milhões. Ora, diante disso, em perspectiva ao Congresso, o que o governo fará para tapar o buraco do barco monetário? Também os jornalistas ouviram o general Pantaleão, presidente da COFAP, que, sobre a falta da manutenção e seu alto preço, disse: "A alta deve provocar o desequilíbrio que se tem verificado nos últimos meses, em diversos estados. Com a forte estaglia que, atingiu os campos de plantações, o gado produz menos leite, dali o desaparecimento da manutenção e a consequente majoração

(Conclua na 6ª pag.)

Min. ENGENHO GUDIM

administrativa, o sr. Eugênio Gudim, ouvido pelos jornalistas a propósito da majoração do

Mais parlamentares e maiores subsídios

Projeto de lei no Legislativo cearense, aumentando para 58 o número de cadeiras da Casa — Reassumido o deputado Plínio Coelho

FORTALEZA, 6 (MD) — O "Correio do Ceará" anuncia que o projeto de lei que aumenta os subsídios ligados à Assembleia Legislativa do Estado, revelam a existência de um projeto de lei que aumenta, além dos subsídios aumentatários de deputados estaduais e gerais, os subsídios para vinte mil cruzeiros. (Conclua na 7ª pag.)

ta, atualmente, com 45 cadeiras devendo o número subir para 55, afim de que sejam aprovados vários deputados para o Congresso, que aumenta, também, os subsídios aumentatários de deputados para vinte mil cruzeiros. (Conclua na 7ª pag.)

Aumento imediato para o funcionalismo federal

O deputado Benjamim Faro apresentou um projeto que visa atender à situação dos servidores da União, enquanto se processa a reestruturação geral das carreiras — Será incorporado o atual abono de emergência nos vencimentos — 10 mil cruzeiros para a letra O

RIO 6 (UP) — O projeto apresentado na Câmara pelo deputado Benjamim Faro visa atender imediatamente à situação financeira do funcionalismo federal, enquanto se processa a reestruturação geral das carreiras. Com esse objetivo, o projeto incorpora o atual abono de emergência aos vencimentos, e ainda concede um ligero aumento. Assim, as re-

ferências de uma até quinze passarão a receber dezoito mil quatrocentos cruzeiros mensais. (Conclua na 6ª pag.)

As últimas de ontem, no País

Miguel Couto com 50 mil votos de vantagem sobre seu competidor Pereira Pinto — Falta a apuração de apenas 4 municípios inclusive a terra de Tenório Cavalcanti — Mulheres na Polícia Técnica Federal

NITERÓI, 6 (Amapá) — Os resultados oficiais do 3 de outubro no Estado do Rio, até ontem vieram o boletim do Tribunal Regional Eleitoral, o seguinte:

Miguel Couto, 50.370 — Pereira Pinto, 18.814. Para senadores: Paulo Fernandes do PSD, 270.399 e Tarciso Miranda do PTB, 158.063. Foram ultimadas as apurações de 35 municípios restantes, das 36 apurações finais dos 39 concorrentes. Campos, Duque de Caxias, São Gonçalo e São João do Meriti. O PSD cingiu-se agora 34 prefeitos

(Conclua na 7ª pag.)

Mulheres na Polícia Técnica

RIO, 6 (Amapá) — As moças do Curso Feminino da Polícia tiveram no sábado, dia 7, aula com palestra sobre a vida social. O estagiário de Celas Batais diariamente prestava serviço compatível com as condições de mulher, informando de estarem disponíveis a submetê-las a um exame psicotécnico. O Chefe da Polícia ficou para deliberar sobre o assunto

REGISTRO

"SONHO DE VERAO"

O mundo elegante da Paraíba assistiu, em breves dias, a um espetáculo inedito de músicas e belezas.

A Organização das Voluntárias selecionou caprichosamente um conjunto artístico para levar em cena "Sonho de Verão", com grande sucesso. A beleza da festa, e o objetivo ilan- troso estavam certos, constituiu sem dúvida, dois pontos de alta relevância no nosso meio social.

A Itália, em canções, seus característicos, será recordada, em um dia, das cenas da festa do dia 20. Portugal estará presente e italiano, também. A beleza da festa, e o objetivo ilan- troso estavam certos, constituiu sem dúvida, dois pontos de alta relevância no nosso meio social.

Uma noite de destaque da elegante festa antecipadamente esperada será, por certo, a apresentação dos cenários que Santo-
nino pintou, especialmente para a noite do dia 20. Vale re-
saltar que o pintor plenamente italiano é responsável por tan-
tos encantos e encantamentos de desfiles, e carnavais.

As muitas fantasias rigorosamente confeccionadas, fantasias a música, o buffet internacional, constituirão certamente, to-
ques de originalidade e beleza da esperada festa das Voluntárias.

Mais algumas dias e o "Sonho" se tornará viva realidade.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Doralice, filha do sr. Ernesto Monteiro, residente na Capital.

A menina Arival Ribeiro de Vasconcelos, esposa, do sr. Erival Vi-
dal Nogueira de Vasconcelos, co-
mercioante nesta cidade.

A srta. Zuleida Rabello Mata,
filha do sr. José Batista Mata, e
de sua esposa, sr. Batista Mata.

O sr. Antônio Fiorenzeno das Neves, residente nesta cidade.

A menina Anaclete Rodrigues de Melo, filha do sr. José Rodrigues de Melo, e de sua
esposa, sr. Arlinda Rodrigues de Melo.

O sr. Antônio Augusto, filho
do sr. Augusto Rodrigues Caval-
canti, funcionário da Assembleia Legislativa, e de sua esposa, ar-
mada de Peixoto, Barão Cavalcanti.

A srta. Vanilda de Lima, filha do sr. Oliveira Vitorino So-
lito de Lima e de sua esposa, sra.
Alice Araújo de Lima.

O sr. Pedro Alves da Silva, residente nesta cidade.

A menina Ana Paula Augusto, filha do sr. Durval de Albuquerque, avocando em nosso fértil, e de
sua esposa, sra. Maria de Lourdes

da Rosa e Albuquerque.

**ACONTECEU
HA 50 ANOS**

A A União de 7 de Novem-
bro de 1904 publicava:

PROJECTO N° 18

A Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba

DECREE:

Art. 1º — Fica criado o
lugar de Mordomo do Palácio do
Governo com as obrigações
seguintes:

a) fazer o arrumamento dos
móveis, alfaias, louças e uten-
cilios de Palácio que ficarão
sob sua responsabilidade;

b) requisitar, fiscalizar for-
neceiros, fornecedores e
fornecedores precisos ao serviço, au-
sejo e conservação do Palácio;

c) prestar informações ao
Tesouro quando solicitadas, mediante documento, ordem do
Governo para o pagamento de
despesas feitas;

d) ter sob sua guarda Livro
proprio para escrituração que
fará, de todo serviço a seu car-
go, assinando, assinalando
o material do Palácio;

e) comparecer diariamente
na secretaria do Palácio onde
permanecerá durante o tempo
do seu mandato;

f) apresentar e dar conhe-
cimento do exato do que lhe
esta confiado sempre que isto
seja exigido pelo Presidente do
Estado, seu substituto e suce-
sor;

g) único — quando o manda-
mo lhe houver imprevisível qual-
quer objecto solicitará do Se-
cretário a nomeação de uma
comissão de três membros da
secretaria que dirá o que deve ser
dado em cumprimento a esse
objecto que se lavrará ter-
mo;

h) único — quando o manda-
mo lhe houver imprevisível qual-
quer objecto solicitará do Se-
cretário a nomeação de uma
comissão de três membros da
secretaria que dirá o que deve ser
dado em cumprimento a esse
objecto que se lavrará ter-
mo;

i) único — quando o manda-
mo lhe houver imprevisível qual-
quer objecto solicitará do Se-
cretário a nomeação de uma
comissão de três membros da
secretaria que dirá o que deve ser
dado em cumprimento a esse
objecto que se lavrará ter-
mo;

Art. 2º — O cargo de mordomo
poderá ser exercido por funcio-
nário de nível equivalente, sob
indicativo do Presidente do
Estado, ou por pessoa idonea
que perceberá os vencimentos de 1.200.000 annuas, ou uma gra-
tificação de 600 annuas, e ainda
uma casa de uso funcional.

Art. 3º — Fica o Presidente autorizado a expedir regulamen-
to e abrir crédito preciso para
a execução desta lei.

Sala das comissões, 3 de
novembro de 1954.

Serafim Nóbrega, Apolônio
Zenayres, José de Melo, Isma-
el Mariano, José Campello,

(Selo) por Walfredo Re-

Festival na Rádio Tabajara com artistas cégos do Recife

Encontra-se nesta Capital há alguns dias, o sr. Rómulo Nor-
berto Barreto, diretor da Casa
Assistencial do Centro de Re-
cuperação Humana, do Recife
entendendo que se consagra ao
combate à mendicância pela
educação dos cégos e portadores
de outros defeitos físicos, e
seu encaminhamento em diversas
profissões.

Fundado há três anos, apena-
sas, já possue o C. R. H. sua
propria e está registrado no
Conselho Nacional de Assisten-

Nesta Capital o diretor da Casa Assistencial do Centro de Recuperação Humana — interessante programa que inclue, além de música, poesia e humorismo — o apoio da nossa sociedade

sia Social, tendo sido reconhe-
cido de utilidade pública pelo
Governo de Pernambuco.

Em João Pessoa, o sr. Rómulo
Norberto Barreto, que é tam-
bém privado de visão, organiza
um Festival de Artes, a realiza-
r-se no proximo dia 17, através
das rádios Tabajara.

Esse programa, denominado
"A voz do coração", será ura-
diado de 21 às 22 horas, tendo
a participação da Jaz, Con-

certo de Rámos e Conjunto

Vocal "Seretecinos da Luz", tu-
dos pertencentes ao Centro de
Recuperação Humana e integrados
por um professor tam-
bém cego, o Maestro Manu-
Beira.

Alem da parte musical, haverá
quadros de humorismo e
recitativas, bem como demonstra-
ções de leitura pelas escritas
"Braille".

A referida Hora de Arte está
despertando o maior inter-
esse e curiosidade em nosso
meio, devendo sua renô rever-
enciada em benefício do programa
social do Centro de Recupera-
ção Humana, sem dúvida, dos
mais louváveis e dignos de

Cine Clube de
João Pessoa

Convite

A Diretoria do Cine Clube de João Pessoa, celebrizando-se com a iniciativa do "Mês de Arte e Cultura", tem a grata satisfação de convidar todos os cinefilos para a conferência de estudos "A Função Social do Arte", a ser realizada hoje, na sede da API, as 20 horas, dando o interesse que encara e palpável temos de ser abordados, mostrando para todos que estão filiados, como é o caso, a uma agremiação artística de finalidade educativa e cultural.

FANGIO CONTINUA A MERECER CONFIANÇA

STUTGART, 6 (UPI) — O
manhã — A FABRICA MER-
CEDES BENZ anunciou que o as-
tronauta argentino Fangio con-
tinuará sendo o piloto num-
ero um de sua equipe no an-
voo.

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL NA PARAÍBA

Na Seção de Controle e Pagamento dessa Repartição
precisa-se falar com: Arlindo
Pereira de Assis, Arlindo Augusto
Rohim, Euclides Felipe da Silva, João Pedro dos Santos, João de Costa Lima
Freire, Josefa Ana da Conceição, Lindolfo José Pereira, Luis Gurgel de Oliveira, Maria Eulina Leal de Albuquerque, Manuel Ulílio da Silva Neto, Manuel Candido dos Santos, Pedro Gomes da Silva, Antônio Fernandes da Costa, José Inácio de Melo e Antônio Alves de Sousa.

José Pessoa, em 3 de no-
vembro de 1954.

Archano Augusto de H.
Cavalcanti — Chefe
Antonio de Andrade Car-
neiro — Delegado Fiscal.

Encaminhe os donentes mentais
aos especialistas, para que ne-
les faite a assistência médica
que precisam. — SNR

contratada no último pleito,
que eram exemplos. O go-
verno interroga sobre se não
seria viável a candidatura de
Juarez Távora em face das
exemplos que citou, respon-
sável pelo projeto, correndo
o risco de que ele havia apoiado a
candidatura de Juarez Távora à
sucêssão de Vargas. Mas isso
não foi verdade, porque em
não poderia ter apoiado
Juarez Távora, que é de dí-
reito, e que é de direita, de dia-
mante e amor à causa pública. Ao
mesmo tempo, levou em considera-
ção o prestígio de seu nome
legendário, que possui em todo
o Brasil, não só no Rio Grande do Sul.

Eleito concorde com o general
Juarez Távora, quando ele é de
opinião, no caso de petróleo,
que é de direita, de dia-
mante, de amor à causa pública. Ao
mesmo tempo, levou em considera-
ção o prestígio de seu nome
legendário, que possui em todo
o Brasil, não só no Rio Grande do Sul.

De norte a sul, há um intenso
anexo, realmente autoritário de
partidos, que é de direita, de dia-
mante, de amor à causa pública. O pleito
de três de outubro, dos bons
exemplos dessa tendência. A seguir,
respondendo a outra pergunta,
Etelvino declara que o resultado
deste pleito é de grande impor-
tância política.

Abertas as inscrições para o
Curso Pré-Vestibular

CINEMA

"Qual é o meu filme da semana?"

Com este título, a Juventude Universitária Católica divulga, todos os domingos, a cotação moral dos filmes da semana.

É a seguinte a cotação moral de Fátima: "Recomendável: "O Maior Espetáculo da Terra" Prejudicial às crianças: "Uma Noite no Paraíso", condenado, "Sua Ultima Missão", para todos.

ATENÇÃO! Let esta coluna todos os am-
igos. Chamamos a atenção das famílias cristãs da Capital, no sentido de acompanharem a nossa orientação.

(Nota da Juventude Universitária Católica.)

Fique hoje, a sua 1ª comum-
nhada Matriz de Nossa Senhora do Rosário, e matinal Fernando Duarte, filho do sr. Benedito Ferreira da Silva, em sua época, sra. Alzira Duarte Silva.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Matinal — O SEGREDO DOS SAPATOS — Matinée e Sôrié — O PRINCÍPIO DE RAGAD

BRASIL — Matinée e Sôrié — ASTORIA — Sôrié — OU-
RO E VINGANCA

REX — Matinal — ACUSA-
ÇÃO INJUSTA e a sé — O Último de FALCAO DA FLO-
RESTA — Matinée e Sôrié

SPARTACO — FELIPEA — Sôrié — FLORESTA MALDITA — Sôrié — JAGUARIBE — Sôrié — CAMPO DE BATALHA — TORRE — Sôrié — TER-
RA DO INFERNO

SÃO JOSE — Matinée e Sôrié — A VIRGEM DE FA-
TIMA

SAO PEDRO — Matinée e AVISO DENUNCIADOR e a 1ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PROTETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Matinée — PRO-
TETOR DE DILIGÊNCIA e a 2ª sé — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — PRINCIPE PIRATA

SAO PEDRO — Matinée — ADVOCADO — DENUNCIA-
DOR — O FALCAO DA FLO-
RESTA — Sôrié — FAL-
CÃO DOS MARES

METROPOLÉ — Mat

A pavimentação da estrada João Pessoa - Campina Grande

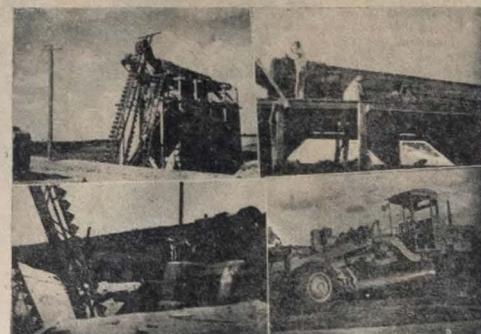
O empenho do Governador José Américo na realização da importante obra - Grande concentração de máquinas e material no acampamento da "Construtora Estevam Marinho" - Buscando o futuro da Paraíba, trabalha-se anônimamente - 15 milhões de cruzeiros em máquinas e mais de um milhão e quinhentos mil, em material - Das Pedreiras de Mocó às Centrais de Britagem e Concreto - Um depoimento, às vésperas do lançamento da primeira placa de concreto nos trabalhos de pavimentação da importante rodovia - Outras notas

Os trabalhos de pavimentação da estrada João Pessoa-Campina Grande, a cargo da Empresa "Construtora Estevam Marinho", vêm despejando, ao passo interessa, opiniões públicas paraibanas, tanto pela importância de que se reveste essa rodovia para o nosso Estado, e particularmente para as duas cidades, como pelo visto de obra que abriu novas perspectivas para o desenvolvimento das duas cidades urbanas.

O empenho com que o Governador José Américo, tanto na primeira fase do seu Governo como na qualidade de Ministro da Viação, e novamente agora ao retornar à Chefia do Executivo, vem demonstrando, é a solução deste relevante problema, é de conhecimento geral, através das medidas que adotou e das que solicita ao Congresso federal competentes, restando-se ter sido assinada a primeira etapa desses serviços, os trabalhos de terraplenagem e todas as medidas das condições técnicas da rodovia, execução de novas obras, parte complementares e indispensáveis aos serviços, trabalhos do seu Governo, como obra delegada do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

A reportagem desta folha esteve, em dia destas semanas, no acampamento da Empresa "Construtora Estevam Marinho", no ponto central dos 28 quilômetros já terraplenados, compreendidos entre Santa Rita e Itaipu. Grande concentração de maquinário pesado, material, oficinas e de pessoal especializado, sob a direção do engenheiro Leonardo Coitinho,焉iam os trabalhos, de forma que dentro de breves dias, conforme já foi amplamente noticiado, será lançada a primeira placa de concreto, marco inicial de uma grande realização.

No sentido de melhor informar os nossos leitores, procurá-



Os flagrantes acima foram tomados no acampamento da "Construtora Estevam Marinho", no local onde se concentra o maquinário pesado da Empresa. Vê-se, ao alto, à esquerda, o grupo formado pela Central de Britagem e Central de Concreto; ao lado, um detalhe da britadora. Em baixo, à esquerda, vista geral da peneira vibratória e do elevador de caçambas; à direita, a moto-niveladora "Adams".

mos percorrer todos os setores de trabalhos do importante empreendimento, a começar das "Pedreiras de Mocó", localizadas no município de Patos, a 15 quilômetros do acampamento. Fomos encontrar ali o engenheiro Leonardo Coitinho, encarregado dos trabalhos que tomam conhecimento da nossa missão, fui logo informando:

"Pavimentação é sinônimo de pedra britada, porque concreto é, como se sabe, pedra, areia, cimento e água. Este é, pois, o ponto nevrálgico das obras".

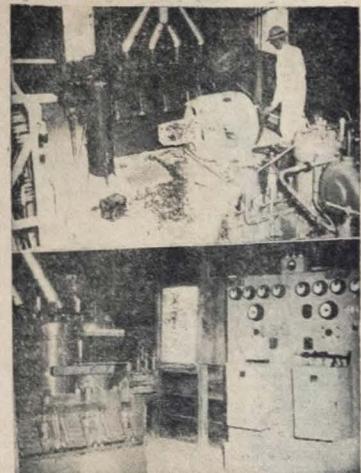
Efetivamente era no ponto de partida que estávamos. E fomos tudo vendo, perguntando, e anotando as respostas. Nas Pedreiras de Mocó processava-se um trabalho de enterradura, e primeiro trabalho, em três fases: desmontagem da pedra, que será, nas outras duas eta-

pas, fogacheada e amarrada. Até está um potente compressor de ar comprimido "Atlas Diesel", que acomete um grupo de 4 modernas perfuradoras, com uma ação de 1.800 percussões por minuto. Trabalham essas perfuradoras no terminal de 150 metros de extensão de linhas de ar comprimido, de canos de ferro galvanizado. Um grupo eletrônico de 1.500 velas completa o equipamento ali resu-

pos, eletrogênios que são postos em paralelo por meio de um quadro de sincronização. Cada um desses grupos é composto de um (4) motor "Callesse" com 100 HP/400 RPM, um (1) alternador "Milton" de 20 KVA, trifásico, 200-250. Movimenta a Casa de Força o britador principal com capacidade de 35 mts³ por hora, ou seja, a pedra sofre, primeira redução, sendo encaminhada para uma peneira vibratória que faz uma primei-

tastrava de uma caçamba de "Desauville", que encaminha a betoneira, onde se processa a mistura. O cimento é levado à betoneira por um dosadores. Tam-

dversas. A Casa de Força auxiliar conta com um grupo eletrônico "Daimler-Benz", com capacidade de 80 KVA, 1200 RPM.



A CASA DE FORÇA — Dois flagrantes da Casa de Força, vendo-se os dois poderosos conjuntos eletrogerônicos ao alto e em balanço, o quadro sincronizador.

bem os elementos dessa Central encontram-se no acampamento, em fase final de montagem.

Outras máquinas

Entre o maquinário que a "Construtora Estevam Marinho" já deslocou para o local da obra ali se encontra pronto para entrar em ação, assimilada, uma britadora "Rex", com capacidade de 500 litros por unidade; um britador "Panço", com capacidade de 35 mts³ por hora; um motonivelador "Adams", modelo 550, de fabricação americana; 14 caminhões basculantes e de carrocetas comum; um semi-Trailor vulcanizante pneus, e ferramentas.

(Continua na 7ª pag.)



AGAO — A epigrafe diz bem e diz tudo: técnicas da "Construtora Estevam Marinho", já em ação, vêm realizando, dia a dia, um trabalho de enterradura em busca do futuro da Paraíba. A foto mostra os trabalhos de soldagem e a oxetilene

nido, afim de possibilitar o trabalho noturno. Uma vez terminados estes trabalhos, uma frota de 4 caminhões PNM, com capacidade para 10 a 12 toneladas, transportará a pedra para a "Central de Britagem", localizada no acampamento.

A "Central de Britagem"

A "Central de Britagem", com a "Central de Concreto", constituem os dois centros vitais em torno de que se movimentam os trabalhos de preparação do concreto. Formam um conjunto, em só bloco, com funções específicas, porém unidas por ações sincronizadas e similitâncias, resultando dessa precisão de ações coordenadas um máximo de produção.

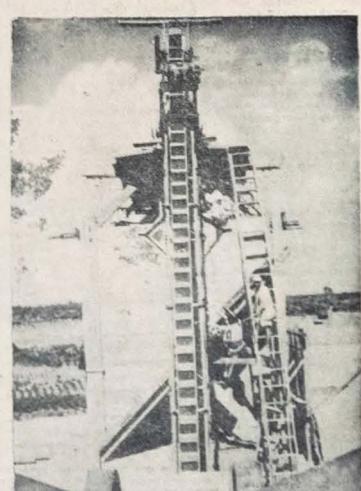
A "Central de Britagem" tem a "Central de Britagem" tem uma ação ligada à Casa de Força, equipada com dois (2) grá-

tas seletores de pedra, deixando passar os de até um metro inferior a 25 cm polegadas. O restante, levado ao britador secundário que tem uma capacidade de 20 mts³ por hora, onde se processa outra redução para o tamanho desejado. Daí é levado à peneira vibratória por meio de um elevador de caçambas, onde é expurgado o pó e selecionados três tipos de pedra, conforme demanda o exigido pelas normas brasileiras EBN.

Esse enorme e complexo conjunto — a "Central de Britagem" — está com sua montagem em vias de conclusão, conforme pudemos observar.

A "Central de Concreto"

Formando, conforme assimilado acima, um só grupo com a outra Central, vem a ser a continuação do trabalho anterior, recebendo a pedra britada



Este, pode-se dizer, é o coração das obras: o conjunto das centrais de Britagem e de Concreto. Na vista de frente, vendo-se o elevador de caçambas e, ao alto, parte da britadora. Altura: mais de vinte metros.

As fotos acima mostram dois aspectos dos trabalhos que preparam o próximo lançamento da primeira placa de concreto na estrada João Pessoa-Campina Grande. Ao alto, nas Pedreiras de Mocó; a 18 quilômetros do acampamento, perfuradoras acionadas por ar comprimido reduzem a pedra; em baixo, a oficina mecânica.

